



**REQUERIMENTO Nº , DE 2026**  
**(do senhor Bohn Gass)**

*Requer a realização de Audiência Pública para debater os problemas relacionados à ocupação e ao compartilhamento da infraestrutura de postes no Brasil, bem como os impactos da precarização dos serviços de instalação e manutenção das redes de telecomunicações sobre a segurança dos trabalhadores, dos usuários e da infraestrutura nacional de conectividade.*

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Trabalho, com o objetivo de debater o grave e crescente problema relacionado à ocupação e ao compartilhamento da infraestrutura de postes utilizados pelas redes de telecomunicações no Brasil, bem como os impactos da precarização dos serviços de instalação e manutenção dessas redes sobre a segurança dos trabalhadores, dos usuários e da população em geral.

Para esse fim, sugerimos sejam convidados os/as seguintes debatedores/as:

- Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira de Oliveira;
- Secretário de Telecomunicações, Hermano Barros Tercius;
- Presidente da Anatel Agencia Nacional de Telecomunicações, Carlos Manuel Baigorri;
- Conselheiro da Anatel, Edson de Holanda;
- Presidente da Aneel Agencia Nacional de Energia, Sandoval de Araujo Feitosa Neto;
- Presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores, Ricardo Patah;





- Presidente da Contcop - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, José Roberto Silva;
- Secretário Geral da Fenattel - Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações, Rogerio Soares;
- Presidente da Feninfra - Federação de Call Center e Infraestrutura de Telecomunicações, Vivien Mello Suruagy;
- Presidente da Conexis - Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia, Marcos Ferrari;
- Presidente da Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações

### JUSTIFICATIVA

O mercado brasileiro de telecomunicações passou, nos últimos anos, por significativa expansão, especialmente no segmento de banda larga fixa. Atualmente, o país conta com mais de 45 milhões de usuários de banda larga, além de um número ainda maior de residências atendidas por redes de acesso, sobretudo por meio da tecnologia de fibra óptica.

Esse crescimento representa um avanço importante para a inclusão digital e para o desenvolvimento econômico do país. Contudo, também trouxe desafios relevantes relacionados à organização, à segurança e à integridade das redes de telecomunicações instaladas em todo o território nacional.

Há hoje uma crescente preocupação com o risco de formação de uma verdadeira “bomba-relógio” estrutural, caracterizada por uma extensa rede de telecomunicações cuja dimensão exata ainda é pouco conhecida e sobre a qual há limitada capacidade de verificação técnica quanto à sua qualidade, integridade e confiabilidade para a prestação contínua dos serviços.

Estima-se que existam mais de 30 mil empresas com CNAE relacionado à prestação de serviços de banda larga, sendo que apenas parte delas encontra-se devidamente registrada na Agência Nacional de Telecomunicações e um número ainda menor reporta regularmente seus dados operacionais à agência reguladora.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Deputado Federal **BOHN GASS**

Apresentação: 20/03/2026 15:03:46.513 - CTRAB

REQ n.22/2026

Esse cenário tem sido acompanhado por um crescimento desordenado da ocupação dos postes, agravando uma situação já considerada crítica em diversas cidades brasileiras. A instalação irregular de cabos e equipamentos tem colocado trabalhadores, transeuntes e usuários dos serviços de telecomunicações em situação de risco, além de gerar problemas operacionais relevantes.

Um dos fatores centrais desse problema é a precarização dos serviços de instalação e manutenção das redes, frequentemente executados por prestadores clandestinos que atuam fora do radar das autoridades públicas. Em muitos casos, empresas que operam nesse segmento utilizam mão de obra não qualificada, sem treinamento técnico adequado e sem regularidade fiscal, trabalhista ou previdenciária, expondo trabalhadores a condições perigosas e irregulares.

Outro ponto de grande preocupação refere-se ao acesso descontrolado à infraestrutura de postes, que facilita práticas ilícitas como o rompimento deliberado de redes concorrentes, além do crescimento do furto de cabos e equipamentos.

Dados recentes indicam que, apenas em 2024, mais de 7 milhões de clientes tiveram seus serviços interrompidos em decorrência desses problemas, além do registro de aproximadamente 5,5 milhões de metros de cabos furtados, evidenciando a gravidade da situação.

Diante desse cenário, torna-se fundamental promover um debate amplo e qualificado no âmbito do Parlamento, envolvendo autoridades públicas, representantes do setor produtivo, especialistas e entidades representativas dos trabalhadores.

*Sala das Sessões em ..... de março de 2026.*

**Bohn Gass**  
**PT/RS**



Câmara dos Deputados – Anexo III – Gabinete 873 Cep.: 70160-900 – Brasília/DF  
Tel (61) 3215-5873 – || dep.bohngass@camara.leg.br

